

1 **Ata da reunião da Assembleia Geral Extraordinária do Fórum Fluminense**
2 **Comitês de Bacias Hidrográficas Rio de Janeiro.**

3 Aos dezoito dias de julho do ano de 2014, às 09h30min, reuniram-se os membros do FFCBH, sob a
4 Coordenação do Sr. Affonso Henrique Albuquerque Jr. O Sr. Coordenador registrou as seguintes
5 presenças: Décio Tubbs Filho – Diretor Presidente do Comitê Guandu; Gunther Danqui – Diretor
6 Secretário do CBH Médio Paraíba do Sul; Affonso de Albuquerque Jr. – Coordenador Geral do
7 Fórum Fluminense e Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas e Presidente do CBH – Macaé e
8 das Ostras; Sérgio de Siqueira – Diretor Geral CBH Piabanha ; Gláucia – Gágua Inea; Sandra Fallace
9 – Inea; Moema – ANA - Inea; Rosa Formiga – DIGAT Inea; Aline Alvarenga – AGEVAP; Sebastião
10 da Silva – Vice-Prefeito de Silva Jardim; Leandro Peixoto – SEMDA São Fidelis; Ulisses Mansur -
11 FADUC; Mario Flávio - Consorcio Intermunicipal Lagos São João; Dalva Mansur – CBH Lagos São
12 João; Gisela Torres – Gágua Inea; Marcio Mundim – CECA –SEA; Alexandre Gontijo – IEVA e eu
13 Pamela Silva Estagiária do Fórum Fluminense de Comitês de Bacias Hidrográficas, para secretariar a
14 assembleia, realizada no Auditório do Inea. Av. Venezuela, 110, 6º andar, Saúde, Rio de Janeiro –
15 RJ. Em seguida foi apresentado a pauta da reunião: **1º – Plano de Trabalho – Ano II; 2º - II**
16 **ECOB-RJ – II ECOB-RJ – Situação do financiamento e encaminhamentos finais; 3º - O**
17 **estresse hídrico do Paraíba do Sul; 4º - Contrato de gestão do CILSJ que foi questionado pelo**
18 **auditor do INEA e enviado ao ministério publico do estado; 5º Informes**, de acordo com
19 convocação enviada a todos os membros através de mensagem eletrônica. O coordenador Affonso
20 iniciou os trabalhos com o primeiro ponto de pauta, **Aprovação do plano de trabalho**, fazendo uma
21 breve apresentação do plano de trabalho 2014 do fórum, demonstrando onde o recurso será alocado e
22 gasto. A Glauca aproveitou para informar que o valor do plano se mantém em R\$ 50.000,00 por
23 ano. O Decio e Aline disseram que para melhor utilização e resultados, a destinação do recurso deve
24 ser apresentado mais detalhadamente e todo ano seja feita uma prestação de conta na reunião do
25 fórum. Todos foram de acordo e foi aprovado o II Plano do Fórum Fluminense de Comitês de Bacia.
26 Sobre o segundo ponto de pauta, **II ECOBRJ - Situação do financiamento e encaminhamentos**
27 **finais**, o Alexandre Gontijo representante da IEVA, empresa responsável pela organização do evento
28 fez um relato dos encaminhamentos de patrocínio e disse que houve poucos interessados e que
29 precisa de mais informações de qual a situação do planejamento financeiro do evento. A Glauca fez
30 uma pergunta se o Alexandre ao fazer os pedidos de patrocínio fez um ofício da empresa registrando
31 o mesmo. Ele respondeu que não e reclamou que tem sentido falta de informações do andar do
32 projeto ECOB. Houve a reclamação de muitos membros de que não a tempo viável para execução do
33 projeto e que muitos comitês não reservaram a quantia de R\$4.000,00 para garantir a participação de
34 seus representantes no ECOB. O coordenador reclamou que desde do início do ano foi aprovado pelo
35 fórum a que cada comitê reservar-se o recurso para realização do encontro estadual de comitês de
36 bacia e que a várias pessoas de fora do estado estão entrando em contato como ele interessados a
37 participar do ECOB para aprenderem a gestão participativa das águas no estado, e que a falta de
38 alguns itens por falta de recurso não e motivo para o cancelamento do evento. Ainda disse que muito
39 mais importante que evento são as discussões e a descoberta das soluções dos anseios do uso dos
40 recursos hídricos. O Décio deu sua opinião que o evento deve ocorrer, mais que deem prioridades
41 com gastos mais importantes e que as Delegatárias encaminhem as utilizações do recurso o mais
42 rápido para não enfrentarem dificuldade. Affonso aproveitou para pedir que no final da reunião os
43 representantes das Delegatárias se reúnam para analisar os gastos do evento que cada um poderá
44 arcar e agradeceu aos comitês que já disponibilizaram o recurso como o Baixo Paraíba para sanar
45 com os gastos de suas diretorias. O Gunther aproveitou para destacar que o limitante participa de
46 eventos não por interesse com os luxos, mais pela luta dos anseios que os cerca. A Dalva de São
47 Pedro da Aldeia questionou que o município aceitou receber o evento de portas abertas e que
48 qualquer pedido pode ser feito, e ainda levantou que material multimídia e outros já possuem no
49 teatro municipal. No decorrer da assembleia foi aprovada por todos a inclusão na pauta do Fórum

50 dos terceiro e quarto pontos de pauta. A palavra foi passada a Rosa Formiga da ADIGAT– Geágua
51 que entrou no terceiro ponto, **estresse hídrico do Paraíba do Sul** que relatou representando a equipe
52 do Inea, a situação da crise hídrica do estado, ressaltou que por motivo de economia de água, o nível
53 de vazão da Estação de Santa Cecília foi diminuída para 174m³/s, para manutenção dos 10% mínimo
54 de segurança e a ANA fez uma resolução de recomendação para diminuir ainda mais. Essa ação não
55 vem causando grandes danos aos municípios usuários e que os problemas de salinidade e captação de
56 água podem ser solucionados com a melhor gestão das unidades de captação e projetos de
57 engenharia. Ressaltou que os níveis das água não podem ser comparadas em diferentes estações do
58 ano e que a atual situação prevê a criação de novas regras de utilização do setor hidroelétrico e
59 usuários e que deve priorizar a água uso múltiplo no estado seguido de produtor de energia. Destacou
60 o assunto sobre a transposição do Paraíba do Sul em São Paulo, onde foi adiada essa possibilidade, e
61 que nos últimos dias todo o Inea se uniu para criar uma base de dados de como a água do Paraíba do
62 Sul no estado e que os dados antigos estavam extraordinariamente errados e que o setor agrícola foi o
63 que apresentou mais erro. E que a partir desses dados em reunião com o governo do estado apoiou a
64 ação do ministério publico contra a transposição do Paraíba do Sul. Pelo quarta ponte de pauta,
65 **contrato de gestão do CILSJ que foi questionado pelo auditor do INEA e enviado ao ministério**
66 **publico do estado**, o Décio lembrou que na ultima reunião do CERHI foi mostrando a situação do
67 contrato de gestão da Delegatária CILSJ e pediu esclarecimentos da situação, pedindo apoio do Inea
68 para que esse problema seja solucionado para que as ações do comitê Lagos São João não sejam
69 prejudicadas. Os representantes do consorcio disseram que foi realizada uma reunião com os membros
70 do comitês e a ata foi encaminhada ao Inea informado todas as dívidas e questionamentos e que está
71 agendando uma reunião com o ministério publico para tentar sanar as duvidas e se colocar a
72 disposição para qualquer resposta. A Rosa Formiga prosseguiu dizendo que o contrato de gestão e
73 uma nova forma de dar andamento a gestão dos recursos dos comitês de bacia, e que o auditor tem
74 dificuldade ao compreender o contrato e viu na auditoria interna do CILSJ alguns problemas que
75 foram sanados em outros não, mas não indicou ao ministério publico as reais incidências de fraude
76 na Delegatária. Repassou que a presidência do Inea está preocupada em liberar o aditivo para o
77 consórcio e que todas as delegações devem se preocupar com todas as suas ações para não serem
78 penalizados no futuro. Destacou o pioneirismo do São João que foi a primeira delegação e que deve
79 ser apoiado pelo demais comitês, então foi aprovado por todos que o fórum encaminhe uma moção a
80 presidência apoiando a Delegatária e para que o aditivo seja assinado. A Glauca e os demais
81 questionaram que o contrato de gestão prevê a participação dos comitês com as Delegatária no
82 acompanhamentos do projetos e ações das Delegatárias para que a execução dos trabalhos não sejam
83 parados, criando grupos de trabalhos para que acompanhem. Outro assunto ligado ao Comitê Lagos
84 São João e que uma ação também do ministério feito anos atrás, voltou questionando que a região
85 hidrográfica não possui plano de bacia, a Rosa pediu que pela dificuldade que já vem enfrentando
86 não a recurso disponível para realizar o plano, então pediu a aprovação do fórum para que seja
87 encaminhado ao CERHI que o recurso da compensação financeiro seja utilizado para custear as
88 despesas, o que foi apoiado por todos. O Decio pediu que na reunião todos sejam de acordo para que
89 seja causado problemas. No ultimo ponto de pauta, informes, alguns membros questionaram que
90 alguns problemas discutidos no fórum não são resolvidos, como o aumento de cadeiras no CERHI
91 para os comitês de bacia, o coordenador questionou que esse anseio já foi apresentado ao conselho e
92 que não próxima assembleia esse será um dos encaminhamentos do fórum e também agradeceu a
93 presença do vice-prefeito de Silva Jardim. Sem mais nada havendo a tratar e cumprida à pauta da
94 reunião, o Sr. Affonso Henrique encerrou a reunião, solicitando que eu, Pamela Silva, que servi de
95 Secretária da Assembleia, lavrasse a presente ata, para que, depois de lida e aprovada, será assinada
96 pelo coordenador geral, por mim e quem mais assim desejar, assumindo seus efeitos legais.

97
98